

Ata da 36ª Sessão Ordinária, do 3º Período  
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª  
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz  
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Pascoalina Grassioto e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do vereador, Valdecir Rodrigues Garcia que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia oito vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei nº 032/2007 que altera a lei municipal nº197/2006 de 29 de novembro de 2006, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Feliz Natal para o exercício financeiro de 2007 e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 032/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Momento onde a vereador Carlos Adelar Faganello solicitou a Dispensa do Interstício. O Presidente colocou em votação a solicitação de Dispensa do Interstício, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº 032/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o

Projeto de Lei Municipal nº 032/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello dizendo que a alteração faz-se necessária pois serão trinta por cento para o Executivo e os outros cinco por cento para honrar alguns compromissos até o final do Exercício de dois mil e sete. Coloca ainda que o orçamento de dois mil e sete já foi muito discutido e este não foi elaborado segundo a realidade do Município. Coloca que para o orçamento de dois mil e oito que já foi muito bem elaborado com a ajuda de todos os vereadores e quer acreditar que serão bem vindos estes créditos adicionais, solicita o apoio dos demais vereadores para a aprovação do Projeto. Na seqüência fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio que faz uma argumentação sobre o Projeto de Lei dizendo que um dos principais problemas que enfrentamos é a falta de planejamento, falta de ações do Executivo junto ao seu Secretariado, no sentido de sentar, analisar e discutir o que tem que ser feito durante o final do Exercício dois mil e sete. Diz que não aceita nenhuma argumentação de Secretário dizendo que não havia dotação orçamentária, acredita ser de uma ineficácia o trabalho de um Secretário que simplesmente argumente não ter dotação orçamentária, ou não ter requisição. Acredita que todo o Secretário tem o dever de chegar ao Prefeito e mostrar as dificuldades e as necessidades de sua Secretaria, para que não aconteça casos de deixar veículos de suma importância para as atividades necessárias para o desenvolvimento do Município ou em outros casos deixar a mercê algumas atividades essenciais, por exemplo, a Saúde, justificando que não tem dotação orçamentária ou que não tem isso ou aquilo. Diz que o início dos grandes problemas é no Secretário que não tem força de vontade ou coragem de chegar ao Prefeito de deixar claro o que sua secretaria precisa para resolver os problemas dos munícipes por que o Secretariado é justamente pra isso, diz ser a favor pensando nestas situações mesmo lembrando que o correto seria que este valor fosse disponibilizado por dotação orçamentária para cada Secretaria específica, por exemplo, para Educação, para Saúde em cada ações desenvolvidas pela específica Secretaria. Pensa no munícipe que nada tem a ver com estas situações, mas que precisam que estas ações se desenvolvam para que ele tenha o efetivo exercício do Município chegando no que ele precisa, e deixa bem claro que não gosta de atitudes como esta de um valor de crédito como este que é o

máximo que a Lei permite, pois isso evidencia e esclarece a falta de planejamento de nosso Município, falta de interação da chefia direta do Executivo com cada Secretaria mas, pensando no munícipe é que coloca-se a favor pois são eles que irão ser favorecidos com este Projeto, deixa bem claro sua crítica e espera que esta chegue a cada Secretário e ao Chefe do Poder Executivo também. Ressalta que mesmo que esta Casa de Leis aprove este Projeto de Lei, mas ela cutucou, argumentou e lembrou de uma das ações que esta faltando no Executivo que é o diálogo entre o Secretário que exerce e o Chefe maior do Executivo. Coloca entender que o Prefeito tem feito muitas viagens devido à crise que o Município esta enfrentando e sabe que é assim mesmo que as coisas acontecem, mas que quem fica no Município tem que dar conta de resolver os problemas que os munícipes vêm enfrentando. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei nº 032/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei nº 033/2007 que autoriza a abertura de crédito adicional especial, e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 033/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Momento onde a vereadora Rita de Cássia Moretti Liutti solicitou a Dispensa do Interstício. O Presidente colocou em votação a solicitação de Dispensa do Interstício, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº 033/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 033/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que solicita o apoio dos vereadores lembrando as difíceis situações que o Município tem enfrentado durante este ano. E muitas vezes participando de Audiências Públicas temos a chance de falar de participar assim como todo cidadão tem oportunidade de participar da aprovação do Orçamento. Coloca que o que o vereador Gerson falou é uma verdade referindo-se ao problema de previsão onde pode se saber o que gastar e como gastar durante o ano. diz que este crédito adicional é para que possamos terminar as obras das instalações do Terminal Rodoviário do Município. E por não haver mais

ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei n° 033/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei legislativo n° 015/2007 dispõe sobre a realização de campanhas educativas anti-drogas nas aberturas de shows e eventos públicos no Município de Feliz Natal – MT e dá outras providências. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Legislativo n° 015/2007. E por não haver ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Legislativo n° 015/2007 foi colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei legislativo n° 016/2007 que dispõe sobre normas municipais de acessibilidade, apoio, proteção e assistência a pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo n° 016/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento n° 062/2007 que requer da Ilustríssima Secretária de Saúde, Senhora Leonilda dos Santos cópias do convênio firmado entre esta Secretaria e o Dr. Emerson D'stefano Ribeiro (cardiologista) e também cópia do certificado de formatura do referido profissional na área que exerce. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela - PMDB. Após o Presidente colocou em discussão o Requerimento n° 062/2007 momento onde se pronunciou o vereador Aníbal Alves Vilela fazendo uma justificativa referente a seu Requerimento lembrando que em uma outra oportunidade foi comentado algo sobre este assunto, e encontra-se preocupado, pois a Secretaria de Saúde de nosso Município tem um convênio firmado em Sinop com um Médico Cardiologista para onde são encaminhadas as pessoas de nosso Município que apresentam algum problema deste gênero. No entanto as pessoas que vão a este consultório médico, têm trazido muitas reclamações. Coloca que este assunto foi debatido também em reuniões da Secretaria de Saúde, mas até o presente momento nenhuma atitude foi tomada, pois as pessoas continuam sendo encaminhadas a este mesmo consultório. Afirma que sua intenção quanto as copias requeridas em mãos é

poder checar se realmente este médico tem uma formação ou não, pois o que foi apresentado é que existe algo de errado em relação a este profissional e outros da cidade de Sorriso com o qual a Secretaria de Saúde mantinha o convênio. Faz um comentário referente a um conhecido senhor Lucio que encontra-se em uma situação bem delicada com sua esposa, pois a mesma encontra-se na cidade de Cuiabá com um problema cardíaco seríssimo, e esta esteve consultando-se com o médico referido em Sinop quando o mesmo diagnosticou que ela não teria problema algum de coração. Ressalta sua vontade de checar se este médico realmente é formado ou não sobre seus conhecimentos na área de cardiologia. Solicita o apoio dos demais vereadores para a aprovação da matéria. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Gerson coloca-se favorável para que o colega vereador tenha este documento em mãos e averigüe, pois o assunto é grave e é necessário apurar até as ultima conseqüências, mas ao mesmo tempo faz uma crítica pela demora que o vereador teve para tomar providências em relação ao assunto, que afirma ter o conhecimento pelas palavras do nobre vereador e não tem dúvidas que faz mais de vinte dias que este apresentou de forma extra-oficial o assunto com esta reclamação nesta Casa. E o que não foi apresentado nem no Requerimento e em sua argumentação que tivesse sido requerido junto à pessoa da Secretaria de Saúde a documentação por outras vias a não ser esta que é a última instância desta Casa de Leis a um assunto que é grave. Ressalta ser favorável, mas afirma que não poderia deixar de fazer uma crítica em relação a demora de abordar um assunto de grande relevância e importância. Retorna a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que se coloca totalmente a favor quanto a atitude do nobre colega vereador em procurar saber o que acontece de certo ou errado no nosso Município, no entanto o vereador Aníbal com suas palavras dá a entender que está duvidando da competência de um médico cardiologista renomado o qual afirma conhecer a mais de vinte anos, este tem um histórico na área médica na cidade de Sinop a mais de vinte e cinco anos, diz não poder acreditar que talvez este tenha um diploma falso. E por este motivo se absteve de seu voto. Novamente na Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela reconhece seu atraso na questão, pois já fazem mais ou menos umas três semanas que o assunto foi abordado nesta Casa de Leis, e deveria ter tomado iniciativas com mais

antecedência, pois estamos quase no período de Recesso Parlamentar e talvez não haja mais tempo para este ano e fique para o ano que vem, desculpa-se na Tribuna desta Casa Leis pela demora, e em relação ao voto do vereador ele tem todo o direito de se abster do voto, e argumenta sua colocação citando o exemplo de sua esposa que tem um problema cardíaco sério, e que anteriormente se consultava com o Dr. Carrafina da cidade de Sorriso que é um medico muito respeitado seu consultório é completo nele existem todos os equipamentos necessários para a área cardiológica, neste consultório foi diagnosticado um problema em seu coração, no entanto sendo transferida para a cidade de Sinop no consultório do referido cardiologista este lhe informou que ela poderia ficar tranqüila, pois não tem nenhum problema cardíaco. Outro fato é do irmão de uma funcionária da Casa que foi proibido por médico de praticar esportes devido a seu problema cardíaco e quando chegou a este médico recebeu o mesmo diagnóstico, que não tem nenhum problema cardíaco. É portanto, baseado nestes fatos o motivo de suas dúvidas e preocupações. Retorna a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que direcionando-se ao vereador Aníbal, diz não estar julgando os méritos de seu trabalho, e faz uma colocação sobre o questionamento do diploma acredita que poderia fazer exigir do convênio firmado com a Secretaria. Diz ainda que existem coisas que não são necessárias que passem pela Câmara , pois os vereadores são autoridades por exemplo, podem requerer um balancete na Prefeitura ou um Convênio para ler em qualquer Secretaria a qualquer momento, não precisa esperar de vinte ou mais dias para acontecer uma Sessão para poder colocar este assunto em pauta, tem caminhos mais curtos para os problemas e a solução deles mais fácil. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento nº 062/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 070/2007 que indica a necessidade de repor as lâmpadas queimadas de nossa cidade, assim como ampliar o sistema de iluminação pública existente. De autoria da bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 070/2007 momento onde usou a Tribuna o vereador Gerson Antonio que diz que além de outras reivindicações que a nossa população tem hoje, a iluminação pública tem

sido alvo de uma serie de reclamações, que inclusive considera muito justas, todas as pessoas que ultrapassam o limite do consumo ele acaba pagando um valor pela taxa de iluminação pública não só por aquelas que iluminam sua rua em frente sua casa, mas pela iluminação que contempla toda a cidade, e temos percebido que o Executivo de nosso Município não tem retribuído a altura da contribuição que os munícipes tem feito, diz ser um dos maiores defensores desta cobrança devido as inúmeras visitas que tem feito em Bairros fora da cidade um exemplo disso é o Bairro Bela Vista, diz ser necessárias rápidas ações para isso. E um motivo de que foi feito cobranças no primeiro Projeto de Lei onde o Executivo requereu e conseguiu a suplementação das dotações que neste caso envolveu todas em cerca de trinta e cinco por cento do orçamento deste ano, ressalta que já foi feita a suplementação neste ano e a iluminação pública não foi contemplada. Conta com o apoio dos demais vereadores para que nos próximos dias possam cobrar do Executivo ações rápidas e eficazes quanto a iluminação pública não somente em relação a reposição de lâmpadas queimadas, mas também um trabalho de ampliação que já foi discutido em abril ou março deste ano. Lembra que já esteve em discussão um requerimento do vereador Luis que tinha como objetivo maior esta ampliação da iluminação. E daquela época até o presente momento não houve nenhuma ação eficaz em relação a este serviço, e conhecendo o orçamento do Município sabendo das condições que esta Casa ofereceu para o Executivo trabalhar não dá para ficar do jeito que está. Diz ter coragem de juntar tudo isso ao orçamento que está tramitando na Casa, pois ou acontece o que a população quer e reivindica ou nós travamos o Orçamento do ano que vem e ai sim terão o que dizer e argumentar. Diz ainda que as sugestões dos vereadores tem que começar a serem ouvidas. Lembra que não é falta de vontade dos servidores públicos, pois estes estão somente esperando a compra de material para que possam fazer seu trabalho. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que concorda com as palavras do vereador Gerson, pois desde o inicio do mandato temos brigando em cima desta causa e nada aconteceu, foi colocado em votação a respeito da terceirização, mas os demais vereadores acharam que não deveria ser terceirizado este serviço, no entanto não foi tomada nenhuma providência neste sentido. Coloca que parece que a

população está à mercê desta iluminação que não acontece, pois paga-se e não se recebe nada em retorno. Diz não ser somente a respeito de iluminação, o rebaixamento de Rede que já foi pedido, já feita indicação para que o Prefeito resolva, mas nada se fez. Retorna a Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela se coloca seu apoio à indicação, e direcionando-se ao comentário feito pelo vereador Gerson diz que hoje em nosso Município temos um Chefe de Departamento de Compras para material de consumo da Prefeitura diz não saber se este é autorizado por seu Chefe Superior ou o que acontece, mas o fato é que as compras demoram muito a chegar, e em conversa com o senhor Caetano este o informou que já havia sido efetuada a compra das lâmpadas, mas estas ainda não tinham chegado para serem repostas, passou-se mais uns dez dias e nada havia acontecido diz ter procurado novamente este senhor momento onde repetiu-se a resposta, saindo do protocolo lembra que esta situação não é somente com material de iluminação, mas em todas as áreas que necessitam de compras. Faz uma colocação em relação à reposição das lâmpadas diz que pode ser comprada a vista, assim não haverá problemas de não fornecerem por um motivo ou outro, diz que a fatura de iluminação pública é cobrada na hora que é efetuado no pagamento. Relembra que quando foi posto em votação o Projeto de iluminação pública no mandato passado foi voto vencido, mas está sendo cobrada de forma errada, pois no projeto se estipula que o valor do consumo é por unidade consumidora e não é o que vem sendo cobrado. Retorna a Tribuna o vereador Gerson Antonio faz um comentário a respeito do que foi colocado pelo vereador Aníbal diz que a cobrança da Lei é feita por Leis maiores que antecedem a Lei Municipal, a qual estabelece o percentual de cobrança onde estabelece que os consumidores de determinada faixa de consumo rateiem entre eles aquele valor, por isso às vezes a Lei Municipal pode estar sendo executada de forma não correta de um certo ponto de vista. Coloca que anteriormente não falou sobre a ampliação da iluminação pública da cidade, assim fala que o Bairro Bela Vista tem um número grande de consumidores e a cada dia tem crescido mais, lá falta iluminação principalmente nos canteiros da Perimetral Norte que segue pela Perimetral Leste, diz que a ampliação é também para estas localidades não somente para as ruas do centro da cidade. E por não haver ninguém mais



interessado em se pronunciar a Indicação nº 070/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 071/2007 que indica a necessidade de sinalizar as vias de acesso advertindo sobre curvas, rios e pontes e orientando localizações e distâncias. De autoria da bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 071/2007 momento onde usou a Tribuna o vereador Gerson Antonio solicita o apoio dos demais vereadores para a cobrança que é muito justa, lembra que não esta sendo cobrado no momento uma outra necessidade que é a sinalização das vias urbanas, até por que já é uma obra em andamento, pois há alguns dias teve um pessoal do departamento de Trânsito do Estado fazendo alguns levantamentos e são eles quem tem competência de fazer a sinalização. Sabemos que para as vias urbanas falta a questão da “lama asfáltica” vinda pela Sinfra para concluir os trabalhos. Mas no momento a maior preocupação é com relação às vias rurais, pois existem as pessoas que mesmo residindo ou não no Município vão para as áreas rurais ou para recreação ou para negócios e ficam perdidos, por questões de localização ou até mesmo dentro do próprio Assentamento, deixa a sugestão de sinalizar, para que oriente principalmente curvas, riachos e sabemos que trabalhos como estes às vezes salvam vidas e esta é a grande justificativa a maior de todas. E por não haver ninguém mais interessado em se pronunciar a Indicação nº 071/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 072/2007 que indica a necessidade de construir mais bocas de lobos em pontos estratégicos da cidade, assim como procederem à limpeza e colocação de tampas viáveis às já existentes. De autoria da bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 072/2007 onde pronunciou-se o vereador Gerson Antonio que coloca que esta é uma sugestão para melhorias e a exemplo pode citar a rua Dionísio Cerqueira que começa da rua São José dos Cedro e destina-se para outro lado da cidade, esta recebe grande quantidade de água das chuvas que desce em ruas pavimentadas em direção aos lotes já existentes e não existe nenhuma boca de lobo para captar estas águas e este é apenas um exemplo, pois na avenida Maravilha e em outros pontos também há a necessidade de

se aumentar o número de bocas de lobo, a sugestão também visa valorizar o dinheiro público que é nosso no sentido de que fez-se a rede de captação de água tem que cuidar dela, não podemos deixar as bocas de lobo abertas pois principalmente em nossa região que juntamente com a água que escorre vem pedaços de madeira e outros entulhos, enquanto a água conseguir levar tudo bem, mas daqui a alguns anos vai acabar ocorrendo entupimento e sendo inútil os recursos investidos neste momento. Reconhece que depois que foi aprovada nesta Casa a indicação a qual foi atendida foram feitas várias tampas de bocas de lobo após este período, mas, ainda não foram o suficiente a altura para resolver o problema, então a sugestão contempla três problemas: as tampas das bocas de lobos, a limpeza das já existentes e a construção de novas, é de conhecimento que existe bocas de lobo já entupidas não é simplesmente a ação de um servidor, é falta de ação conjunta com o Executivo desde a orientação até a execução do trabalho, deixa o pedido de apoio aos nobres vereadores. Em seguida usou a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que coloca-se favorável a indicação e faz duas cobranças ainda as quais uma delas foi promessa do Secretário senhor Valderei Pescinelli onde estiveram no início do ano na Vila Esperança onde ele prometeu fazer o esgoto da água que passa por dentro daquele Bairro, e nada foi feito. Coloca que, dizem que aquela localidade não é própria para habitação, mas já que foi dado condições de iluminação e outras, mas é necessário que sejam melhoradas, pois se trata da população de nosso Município. Comenta também sobre o esgoto da Rua Uruguai que recebe água de toda a Cidade quando chove, já foram feitas algumas obras, mas ainda são necessárias algumas melhorias e cuidado da população. Retorna a Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela que se coloca favorável a indicação e faz uma ressalva quanto a administração, sabe da crise que temos enfrentado onde o Município só teve perdas tanto no Setor Agrícola quanto no Setor Madeireiro e quem mais sentiu estas perdas foram os munícipes. Mas, além disso, também sabemos que a o interesse do Prefeito em construir asfalto nas ruas do Município tanto nas citadas pelo colega vereador quanto em outras como, por exemplo, a Rua São Carlos que é uma das mais antigas da cidade e nela ainda não existe pavimentação asfáltica. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar a Indicação nº 072/2007 foi

colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.